



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

12 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	03
		<input checked="" type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CHAPADINHA: MPMA denuncia ex-prefeita por falta de prestações de contas em convênios

A 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Chapadinha ingressou, no último dia 6, com três Denúncias por crimes de responsabilidade contra Danúbia Loyane de Almeida Carneiro, ex-prefeita que administrou o município no período de 2009 a 2012. As Denúncias são baseadas na falta de prestação de contas de três convênios firmados entre o Município e o Estado do Ma-

ranhão, por meio da Secretaria de Estado de Cultura.

Os três convênios previam o repasse de R\$ 200 mil reais, cada um, ao Município, para a realização de três eventos: Festival de Verão 2012, São João 2012 e Carnaval 2012. Os recursos foram devidamente disponibilizados pelo Estado do Maranhão, conforme comprovação por meio das Notas de Empenho e Ordens Bancárias.

Nos três casos, havia a previsão de que a prestação de contas deveriam ser feitas em até 60 dias após o término da vigência dos convênios. As prestações deveriam ser feitas até 30 de julho (Carnaval), 30 de setembro (São João) e 30 de outubro de 2012 (Festival de Verão), o que não aconteceu.

A Prefeitura de Chapadinha foi notificada pela Secretaria de Estado da Cultura a respeito

da ausência das prestações de contas e, mesmo assim, não cumpriu com a obrigação prevista nos convênios.

Nas Denúncias, o promotor de justiça Douglas Assunção Nojosa observa que "não se tem notícia ou comprovação de que os recursos públicos transferidos pelo Estado do Maranhão ao Município de Chapadinha tenham sido efetivamente aplicados nos termos do convênio".



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 12 / 01 / 2017	Página 03	() Gerada	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

MP abre inquérito para apurar aluguel da Funac na Aurora

Representação é de iniciativa da Associação dos Moradores do bairro, que pede a retirada da unidade e a apuração dos gastos com locação desde 2015

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O Ministério Público instaurou Ação Civil Pública para apurar o contrato de aluguel de um imóvel situado no bairro da Aurora para abrigar unidade anexo da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). O contrato foi assinado pelo governo e, desde 2015, já rendeu mais de R\$ 170 mil ao proprietário do imóvel, Jean Carlos Oliveira, filiado ao PCdoB e funcionário contratado da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) - mesmo o prédio só tendo sido ocupado apenas na semana passada.

O inquérito, segundo o MP, foi instaurado pelo promotor Lindonjonson Gonçalves de Sousa, da 1ª Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e da Probidade Administrativa.

A O Estado, ele explicou que, depois de já ter ouvido representantes da comunidade, vai tratar do tema com os gestores. "Chegou uma [representação] dos próprios moradores, segunda. Já tive uma audiência com os representantes



População da Aurora, que acionou o MP, conversa com Andrea Murad

dos moradores ontem [terça-feira]. Agora, vamos tratar com os gestores. Acho que em 15 dias devemos ter um encaminhamento sobre a questão, que tem tantos lados quanto razões. Os moradores só querem ser felizes", disse.

O promotor salientou que há falta de investimento, por parte do poder público, em serviços básicos de saúde e educação no bairro da Aurora.

"Um bairro de 20 mil habitantes sem escolas, saúde e unidades de segurança. Temos que dar primeiro esse enfoque. A unidade é um gota d'água", completou.

Lindonjonson não descartou

uma ação de improbidade administrativa. "Bem, a representação que recebi dos moradores não tem informações sobre o contrato. Precisa de mais dados para ter uma avaliação. Como se trata de contrato em vigor, com a possibilidade da própria administração resolver na autoexecutoriedade, possivelmente adotarão os meios para evitar isso, uma ação de improbidade. De qualquer modo, esse tipo de contrato possui uma margem de discricionariedade. Saber qual o limite disso. Vamos pesquisar o que se aplica nesses casos", concluiu.

Deputada constata instalação imprópria

A deputada estadual Andrea Murad (PMDB) constatou, em vistoria realizada ontem, instalação inadequada da unidade anexo da Funac na Aurora. A parlamentar tomou por base o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinas), que regulamenta este tipo de estabelecimento.

"Vale ressaltar a fragilidade do ferro que dá acesso à cobertura no pavimento superior. Também não há circuito interno de câmeras. Ainda estavam preparando. E na área aberta não tinha nada que favorecesse os internos, apenas obras como o muro sendo aumentado e material de construção pelo terreno. E mais: não há cumprimento à norma de acessibilidade a todos os ambientes de atendimento", avaliou.

Andrea Murad questionou a presidente da Funac, Elisângela Cardoso, e o secretário Chico Gonçalves sobre os critérios para a locação do imóvel, justamente no bairro da Aurora, que já sofre com uma unidade prisional. A parlamentar disse ainda que nada justifica o prédio ficar parado por um ano e meio, sendo pagos mais de 17 aluguéis, cerca de R\$ 172 mil ao proprietário e a casa ainda não estar dentro dos padrões. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida () Geral () Polícia
() O Imparcial	() A tarde		
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros	<i>Estado Maior</i>
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	<i>12 / 01 / 2017</i>	Página	<i>03</i>
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Reconhecimento da Justiça

Uma declaração do juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, José dos Santos Costa, após inspeção no prédio de Jean Carlos Oliveira na Aurora, alugado pelo governo Flávio Dino (PCdoB) para funcionar como anexo da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), comprova que, pelo menos agora, o local ainda não está apto a receber os menores que o Estado quer mandar para lá.

Por enquanto, algo em torno de uma dezena de menores infratores estão no local. Mas a Funac quer mandar 17 para lá.

Costa reconhece que a "unidade é pequena, para 15 ou 17 adolescentes", e acrescenta que o ideal é que garotos vindos do interior do estado sejam remanejados para a unidade. Motivo: são menos perigosos e sem ligação com facções. Uma clara preocupação com o fato de que o anexo não oferece ao seu entorno as condições exigíveis de segurança.

- Nós vamos recomendar que aqui venham adolescentes do interior, que não tenham ligação com facção, de perfil mais calmo, para não causar grandes

transtornos para comunidade - destacou o juiz.

O prédio está alugado pelo governo desde julho de 2015. Em agosto daquela ano, começaram a ser feitos pagamentos mensais de R\$ 9,5 mil aproximadamente. Nem mesmo esse período todo entre a locação e o início do funcionamento da unidade, no entanto, foi o suficiente para que o prédio estivesse em condições de receber os jovens.

Para o magistrado, é preciso, por fim, que o Executivo dialogue com os moradores da Aurora.

- Vamos fazer um relatório e encaminhar para o tribunal e a corregedoria, assim como ao Governo do Estado nos posicionando em relação a esta unidade. Acho que é preciso uma negociação com a comunidade. É difícil a comunidade aceitar. Aqui ou em qualquer canto do estado sempre existe essa resistência. Mas precisa ser negociado e garantida à população a segurança nesse ambiente aqui - declarou.

Juiz mostrou preocupação com segurança no entorno do anexo da Funac e dará sugestão



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



"Precisa ainda de algumas reformas. Vamos fazer um relatório e encaminhar para o tribunal, corregedoria e governo"

JOSÉ DOS SANTOS COSTA, juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís

Autoridades inspecionam unidade da Funac na Aurora

Mesmo imóvel ainda passando por obras para abrigar adolescentes, juiz e defensor avaliaram que as condições são adequadas para seu propósito; ontem, grades estavam sendo colocadas

Fotos: Eiré Moraes



AUTORIDADES deixam Funac na Aurora; comunidade reclama de unidade

O juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude de São Luís, José dos Santos Costa, e o defensor público geral do Estado, Werther Júnior, estiveram ontem pela manhã, na casa alugada pelo Governo do Estado no bairro Aurora, para servir de unidade de ressocialização da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). Eles foram acompanhados do secretário de Direitos Humanos e Participação Popular do Governo do Estado, Francisco Gonçalves, entre outros membros da secretaria, promoto-

Muros ainda estão sendo erguidos na casa

ria, defensoria e entidades sociais. De forma geral, juiz e defensor avaliaram que as condições do prédio são adequadas para o propósito em questão: abrigar menores em conflitos com a lei. Mesmo que, eles observaram, ainda faltem alguns pontos fundamentais, como os muros, que ainda estão sendo

reformados, as grades, que ainda estão sendo colocadas, fiações elétricas expostas, cercas elétricas defeituosas e entulho de construção espalhado por todo o imóvel.

"O que nos preocupa é a segurança e a qualidade da internação dos menores e o que percebemos é que eles estão em boas condições, melhor que no Canaã (centro de onde são procedentes e que, segundo a própria Funac, sofre com problemas de superlotação)", afirmou o defensor geral.

O juiz José dos Santos Costa afirmou que a unidade funcio-

Moradores protestaram contra Funac

nará em caráter temporário, mas até quando ele não soube afirmar. Apenas disse que estão no aguardo da conclusão de um prédio em Paço do Lumiar, com capacidade para 70 internos. Ele também destacou que o prédio na Aurora ainda precisa de melhorias para atender os adoles-

centes. "Precisa ainda de algumas reformas. Vamos fazer um relatório e encaminhar para o tribunal, corregedoria e governo", afirmou.

O secretário Francisco Gonçalves ressaltou que está aberto ao diálogo com a comunidade e que as condições de segurança com relação à instalação da unidade foram todas revistas. Ele também lembrou que o Governo do Estado prometeu instalar uma companhia da Polícia Militar no bairro Anil e garantir segurança 24 horas na comunidade.

SAIBA MAIS

Os moradores do Aurora não querem que a unidade da Funac permaneça instalada no bairro. Eles alegam que a instituição ocasiona uma sensação de insegurança na região. Além disso, desvaloriza os imóveis. Segundo os moradores, desde quarta-feira, 4, pelo menos sete internos já haviam sido transferidos para a casa, que teria sido alugada de um membro do PCdoB, partido do governador Flávio Dino, desde 2015, e estava fechada. Nesse tempo, já foram pagos mais de R\$ 170 mil ao dono do imóvel. Os adolescentes, em conflito com a lei, foram transferidos do Centro de Juventude Canaã, no bairro Vinhais, que enfrenta problemas de superlotação.

Protestos

Juiz, defensores, promotores e demais membros do governo que fizeram a vistoria ontem à sede da Funac na Aurora foram recebidos com gritos de protestos dos moradores, que, com um carro de som, não pararam de dizer que não queriam a unidade no bairro.

Segundo os moradores, eles não estavam ali para provocar conflito, como teria alegado o Governo do Estado, mas para reivindicar de forma pacífica seu direito de serem ouvidos. Mauro Silva, um dos líderes do movimento, destacou que a mobilização deles deve continuar até que a unidade de ressocialização seja levada para outro lugar. ●

GALERIA NA
VERSÃO DIGITAL

estadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Governo ganha queda de braço com moradores da Aurora e Funac será instalada no bairro

De nada adiantou o apelo popular dos moradores do bairro Aurora contra a instalação da Funac. O juiz da Vara da Infância e Juventude de São Luís realizou, na manhã desta quarta-feira (11), uma inspeção no prédio alugado pelo Governo do Maranhão para funcionar uma unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), que abriga provisoriamente adolescentes infratores no bairro da Aurora da capital maranhense.

O juiz José dos Santos Costa disse que vai fazer um relatório sobre a visita e recomendar algumas medidas a serem tomadas pelo governo para receber os menores.

Tudo indica que o Governo do Estado ganhou a queda de braço com a comunidade local que não quer que seja instalada o anexo da Funac no bairro. "Essa unidade é pequena, para 15 ou 17 adolescentes. Nós vamos recomendar que aqui venham adolescentes do interior, que não tenham ligação com facção, de perfil mais calmo, para não causar grandes transtornos para comunidade. Vamos fazer um relatório e encaminhá-lo para o tribunal e a corregedoria, assim como Governo do Estado nos posicionando em relação a esta unidade. Acho que é preciso uma negociação com a comunidade. É difícil a comunidade aceitar. Aqui ou em qualquer canto do Estado sempre existe essa resistência. Mas precisa ser negociado e ga-



O juiz José dos Santos libera anexo da Funac para menores vindo do interior

rantida à população a segurança nesse ambiente aqui", declarou o juiz. A imprensa não foi autorizada a entrar no prédio. A Defensoria Pública do Estado também acompanhou a inspeção.

"O que nos preocupa é a segurança e a qualidade da internação desses menores. O que nós percebemos foi que eles estão em boa situação. Melhor do que eles estavam no Canaã (outra casa de internação). Percebemos que ainda existem algumas obras sendo concluídas, como a ampliação dos muros e adaptações, mas mínimas", disse

o defensor público Werter Júnior.

Mesmo diante dos manifestantes contra a instalação da Funac no bairro, o secretário de Direitos Humanos, Francisco Gonçalves, declarou que o governo está aberto pra conversar com a comunidade.

"No que se refere o diálogo a comunidade, já me pronunciei várias vezes pelos meios de comunicação que estamos à disposição para conversar com a comunidade. A qualquer momento eu recebo as lideranças no meu gabinete", disse o secretário. A instalação da Funac na

comunidade está revoltando os moradores, que há uma semana estão mobilizados realizando protestos pelas ruas do bairro.

Enquanto a vistoria era feita lá dentro, os moradores do bairro da Aurora se reuniram em frente ao prédio para protestar. Os moradores são contra a instalação da unidade da Funac no local, pois temem pela segurança da comunidade. Então, há uma semana, a principal rua do bairro foi interditada. Sete menores já foram internados no ambiente, que ainda está em obras.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

AURORA

Deputados vistoriam e constataam melhor acolhimento a adolescentes

O Governo do Estado abriu as portas da unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), na Aurora, ontem (11), para que uma comissão de deputados estaduais pudesse visitar às dependências do prédio em que estão, atualmente, internados sete adolescentes que cometeram atos infracionais. Durante a vistoria, os parlamentares Fabio Macedo (PDT), Vinicius Louro (PR) e Andrea Murad (PMDB), recebidos pelo secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, e com a presidente da Fundação, Elisângela Cardoso, conversaram com o corpo técnico da unidade, além de conhecer as instalações, saber como funciona a rotina dos internos e ouvir mães e familiares de alguns dos adolescentes.

Os deputados avaliaram as condições da unidade que passa por adequações da estrutura para atender os adolescentes, conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

O deputado estadual Vinicius Louro disse que após as adequações na estrutura física, que estão sendo realizadas, o ambiente estará completamente apto para executar as medidas socioeducativas. “A gente veio averiguar o prédio em questão e a gente constatou

que todas as medidas foram tomadas. Tem internos hoje, há reformas sendo feitas e a gente fica satisfeito por hoje ser recebido pela equipe da Funac. Encontramos mães dos internos, com toda a assistência de psicólogos, um aparato para que esses jovens possam voltar para o seio da sociedade”, afirmou Vinicius Louro.

“Viemos conhecer as instalações da Funac, conhecemos todas as dependências e avaliação que a gente faz é que com as adequações em curso ficará nas adaptações legais para o uso dos adolescentes. Nossa avaliação é positiva”, disse Fábio Macedo.

O secretário Francisco Gonçalves, acompanhado da presidente da Funac, Elisângela Cardoso, e do corpo técnico da instituição, tirou as dúvidas dos parlamentares e explicou o funcionamento da unidade. Elisângela lembrou que o prédio da Aurora tem 17 vagas e é importante para desafogar outras unidades – como o Centro de Internação Provisória Canaã, que não tem autorização da Justiça para receber, no mesmo espaço, adolescentes de internação provisória e de internação definitiva –, evitando superlotação e garantindo a dignidade dos adolescentes.

“Este espaço tem o objetivo de enfrentar o problema da superlotação, que é algo que traz um dano e um risco muito

grande para os adolescentes, e também para os servidores. É importante termos unidades com espaços de porte menor, como é o caso dessa unidade que vai atender no máximo 17 adolescentes. E compreendendo que o perfil desses adolescentes é de quem nunca se envolveu em atos de rebeliões, tumultos ou fugas”, destacou Elisângela, lembrando que outros requisitos importantes para os adolescentes que serão atendidos pelo prédio da Aurora, são bom comportamento dentro das unidades, que não seja reincidente ou adolescentes oriundos de outras cidades, ou seja, sem envolvimento com facções.

Maria, mãe de um dos adolescentes internados na unidade da Aurora, considera que o local oferece melhores condições de ressocialização para o filho, inclusive as instalações físicas. “Garante (melhores condições), porque lá onde ele estava, não estava tendo espaço, aqui ele vai ter escolarização, apoio pedagógico e o alojamento é melhor. Ele está se sentindo mais tranquilo, já está com esperança, está mais confiante”, defendeu a mãe, que acredita que a mudança será essencial para que o filho tenha o futuro que ela tanto almeja.

O Governo do Estado tem um pacote de obras para reestruturar as unidades da

Funac. O secretário Francisco Gonçalves explicou aos deputados que a reestruturação se dá através da construção de novos prédios, que garantam a ressocialização e a dignidade dos adolescentes. E assim, até 2018, serão criadas pelo menos 224 vagas de internação e internação provisória, ampliando a capacidade de atendimento da Funac, e pensando a necessidade de locação de prédios. Ao que deverá melhorar ainda mais as condições de atendimento a estes adolescentes que tanto precisam de atenção. “Eu espero realmente que seja construída a nova sede da Funac, para que esses adolescentes possam ir para essa nova unidade”, declarou a deputada Andrea Murad.

A presidente da Funac destacou que esforços não serão medidos pela gestão para garantir a segurança da população e também a dignidade e o direito à vida dos adolescentes, dando-os condições para alcançar novos rumos. “Esse é um grande desafio, é um público que parte da sociedade tem, de fato, rejeição, mas é preciso compreender que esses adolescentes são seres humanos e que cabe ao Estado garantir as condições de dignidade a partir do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Sinase”, ressaltou Elisângela.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Órgãos de proteção à Infância e Juventude avaliam que adolescentes estão melhor acolhidos na Aurora

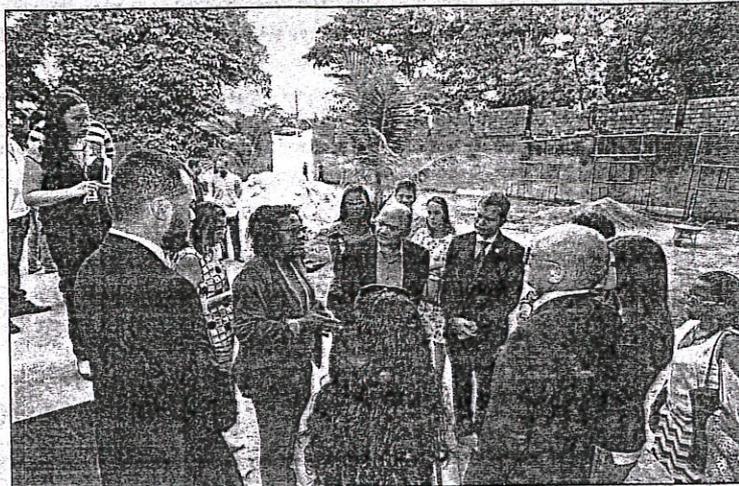
Representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude acompanharam vistoria à unidade da Funac, no bairro Aurora, ontem (11). As autoridades avaliaram as condições do prédio que recebe adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Após as vistorias, os representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude foram unânimes na avaliação de que os adolescentes estão melhor acolhidos na unidade Aurora, que dispõe de estrutura mais adequada.

"Os adolescentes estão melhor acolhidos neste prédio e entendemos que é a melhor estrutura para eles no momento. A unidade vai funcionar em caráter temporário, após receber as devidas adequações e o importante é que os acolhidos, funcionários e a comunidade tenham sua integridade assegurada", avaliou o juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa.

O secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Francisco Gonçalves, ressaltou a importância do momento para a garantia das condições adequadas de acolhimento dos jovens.

O gestor da Sedihpop informou que as unidades do sistema de atendimento ao adolescente passam por reestruturação e serão todas recuperadas. "O monitoramento dos órgãos de referência é salutar e vem contribuir para que este processo seja realizado de forma a melhor atender os que serão acolhidos na unidade", pontuou. O acolhimento na Aurora ocorre até que seja finalizado o programa de melhorias nas demais unidades do sistema de atendimento ao socioeducando.

Francisco Gonçalves ressaltou ainda que toda a estrutura do Estado está à disposição da comunidade



Vistoria da unidade da Funac, no bairro Aurora

para dialogar e esclarecer dúvidas. "Estamos e sempre estivemos de portas abertas para a população. Temos ainda como meta prioritária reunir com os gestores municipais para discutir a situação do adolescente socioeducando e eleger metas a serem executadas ao longo do ano", informou.

A rede de assistência ao socioeducando está em reformulação, somado a medidas executadas pelo Governo do Estado para qualificar o atendimento a este público, enfatizou a presidente da Funac, Eliângela Cardoso. "É de grande importância que todas as entidades e órgãos envolvidos na proteção do adolescente acompanhem esse planejamento e que possam somar conosco para a qualidade do atendimento oferecido. Unidades em consonância com a legislação vigente são um foco deste plano de Governo", pontuou a gestora.

As obras de adequação nos prédios da Funac incluem melhorias na estrutura física, aquisição e substituição de equipamentos e mobiliário.

As adequações seguem o que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e tem como objetivo adequar o espaço para atender as necessidades deste público. A estrutura na Aurora possui salas para escolarização, espaço para oficinas e demais projetos de cunho educativo e socializador, quadra para esportes, área para equipe técnica, administração, diretoria, almoxarifado, cozinha e banheiros.

O defensor público-geral do Estado, Werther de Moares Lima Junior, enfatizou a necessidade de o prédio possuir as devidas condições para abrigo dos adolescentes. "Diante da vistoria que acompanhamos e das adequações que estão em andamento, concluímos que o prédio na Aurora tem melhores condições que a unidade antiga. Os jovens serão melhor atendidos aqui, até que a unidade definitiva esteja adequada", avaliou.

Para a promotora Emmanuelle Bello Peixoto, que representou o procurador geral de Justiça, Luiz Gonzaga, o prédio apresenta boa estrutura, precisando

da adaptação que está em curso. "As adequações necessárias devem ser realizadas em caráter de urgência e isso será acordado com o Governo. Os adolescentes verbalizaram que estão melhor acolhidos nesta estrutura e isso será considerado na nossa avaliação, desde que sejam preenchidas as exigências para segurança deles e do prédio", disse. Depois de concluída a adequação, o prédio será inspecionado pelo Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária.

A unidade na Aurora já iniciou funcionamento e acolhe atualmente sete adolescentes, sendo a capacidade para 17 jovens. Os socioeducandos foram transferidos do Centro de Juventude Canaã, localizado no Vinhais e que atende na modalidade internação provisória. Estiveram presentes ainda à vistoria as defensoras públicas, Elaine Barrós e Ana Júlia de Sousa, a presidente do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente (DCA/MA), Maria Ribeiro da Conceição e demais membros da instituição; além de representantes da sociedade civil organizada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	03



Representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude acompanharam vistoria à unidade da Funac, no bairro Aurora, ontem, 11. As autoridades avaliaram as condições do prédio que recebeu adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Após as vistorias, os representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude foram unânimes na avaliação de que os adolescentes estão melhor acolhidos na unidade Aurora, que dispõe de estrutura mais adequada. "Os adolescentes estão melhor acolhidos neste prédio e entendemos que é a melhor estrutura para eles no momento. A unidade vai funcionar em caráter temporário, após receber as devidas adequações e o importante é que os acolhidos, funcionários e a comunidade tenham sua integridade assegurada", avaliou o juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	12/01/2017	Página 07
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa		

Após vitórias, órgãos avaliam que adolescentes estão melhor acolhidos na Aurora

Representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude acompanharam visita à unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), no bairro Aurora, nesta quarta-feira, 11. As autoridades avaliaram as condições do prédio que recebeu adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Após as vitórias, os representantes dos órgãos de proteção à Infância e Juventude foram unânimes na avaliação de que os adolescentes estão melhor acolhidos na unidade Aurora, que dispõe de estrutura mais adequada.

“Os adolescentes estão melhor acolhidos neste prédio e entendemos que é a melhor estrutura para eles no momento. A unidade vai funcionar em caráter temporário, após receber as devidas adequações e o importante é que os acolhidos, funcionários e a comunidade tenham sua integridade assegurada”, avaliou o juiz titular da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa.

O secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Francisco Gonçalves, ressaltou a importância do momento para a garantia das condições adequadas de acolhimento dos jovens.

O gestor da Sedihpop informou que as unidades do sistema de atendimento ao adolescente passam por reestruturação e serão todas recuperadas. “O monitoramento dos órgãos de referência é salutar e vem contribuir para que este processo seja realizado



Vistoria da unidade Aurora aconteceu na manhã desta quarta-feira (11)

de forma a melhor atender os que serão acolhidos na unidade”, pontuou. O acolhimento na Aurora ocorre até que seja finalizado o programa de melhorias nas demais unidades do sistema de atendimento ao socioeducando.

Francisco Gonçalves ressaltou ainda que toda a estrutura do Estado está à disposição da comunidade para dialogar e esclarecer dúvidas. “Estamos e sempre estivemos de portas abertas para a população. Temos ainda como meta prioritária reunir com os gestores municipais para discutir a situação do adolescente socioeducando e eleger metas a serem executadas ao longo do ano”, informou.

A rede de assistência ao socioeducando está em reformulação, somado a medidas executadas pelo Governo do Estado para qualificar o atendimento a este público, enfatizou a presidente da Funac, Elisângela Cardoso. “É de grande importância que todas as entidades e órgãos envolvidos na proteção do adolescente acompanhem esse planejamento e

que possam somar conosco para a qualidade do atendimento oferecido. Unidades em consonância com a legislação vigente são um foco deste plano de Governo”, pontuou a gestora.

As obras de adequação nos prédios da Funac incluem melhorias na estrutura física, aquisição e substituição de equipamentos e mobiliário. As adequações seguem o que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e tem como objetivo adequar o espaço para atender as necessidades deste público. A estrutura na Aurora possui salas para escolarização, espaço para oficinas e demais projetos de cunho educativo e socializador, quadra para esportes, área para equipe técnica, administração, diretoria, almoxarifado, cozinha e banheiros.

O defensor público-geral do Estado, Werther de Moares Lima Junior, enfatizou a necessidade de o prédio possuir as devidas condições para abrigo dos adolescentes. “Diante da visita que acompanhamos e das adequações que estão em

andamento, concluímos que o prédio na Aurora tem melhores condições que a unidade antiga. Os jovens serão melhor atendidos aqui, até que a unidade definitiva esteja adequada”, avaliou.

Para a promotora Emmanuelle Bello Peixoto, que representou o procurador geral de Justiça, Luiz Gonzaga, o prédio apresenta boa estrutura, precisando da adaptação que está em curso. “As adequações necessárias devem ser realizadas em caráter de urgência e isso será acordado com o Governo. Os adolescentes verbalizaram que estão melhor acolhidos nesta estrutura e isso será considerado na nossa avaliação, desde que sejam preenchidas as exigências para segurança deles e do prédio”, disse. Depois de concluída a adequação, o prédio será inspecionado pelo Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária.

A unidade na Aurora já iniciou funcionamento e acolhe atualmente sete adolescentes, sendo a capacidade para 17 jovens. Os socioeducandos foram transferidos do Centro de Juventude Canaã, localizado no Vinhais e que atende na modalidade internação provisória. Estiveram presentes ainda à visita as defensoras públicas, Elaine Barros e Ana Júlia de Sousa; a presidente do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente (DCA/MA), Maria Ribeiro da Conceição e demais membros da instituição; além de representantes da sociedade civil organizada.



VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12 / 01 / 2017	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Doador de campanha aluga imóvel ao governo Flávio Dino em Caxias

Ex-presidente da Câmara Municipal, Ironaldo de Alencar doou mais de R\$ 15 mil para o então candidato a governador; aluguel custa R\$ 7 mil por mês ao Estado

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O governo Flávio Dino (PCdoB) assinou, em outubro do ano passado, mais um contrato de aluguel de imóvel em que há suspeita de favorecimento de aliado do Palácio dos Leões.

Na cidade de Caxias, foi escolhido para funcionar como sede da 2ª Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran), órgão subordinado ao Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), um prédio localizado no número 3.480 da Avenida Senador Alexandre Costa.

Pela locação, o governo acertou pagar R\$ 7 mil por mês, durante um ano, totalizando R\$ 84 mil ao final do contrato.

O imóvel em questão pertence a Ironaldo José Bezerra de Alencar, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Caxias. Aliado do atual presidente da Assembleia Legislativa, deputado Humberto Coutinho (PDT), ele já era um dos entusiastas de Flávio Dino na cidade anos antes da eleição de 2014.

Torcia tanto para a vitória do comunista naquele ano que chegou a contribuir financeiramente para a campanha.

De acordo com dados do sistema de prestações de contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ironaldo de Alencar doou, no dia 10 de julho de 2014, recursos estimados em R\$ 15,6 mil ao comitê financeiro de Dino. No mesmo dia, o pai dele, Antonio Apolônio de Alencar, contribuiu com o mesmo valor, ao mesmo comitê.

O recurso, nos dois casos, foi repassado dessa conta para a conta específica de campanha do comunista no dia 7 de outubro.

Relações

Há ainda outras duas relações entre Ironaldo de Alencar e Flávio Dino. Em junho de 2013, o ex-vereador, juntamente com Humberto Coutinho, articulou o apoio



Em 2013, Dino e Ironaldo de Alencar (à esq.) articularam apoio de liderança de Aldeias Altas ao comunista

SAIBA MAIS

Valor pago é incerto

Problemas no Portal da Transparência impediram a reportagem de **O Estado** de checar quanto já foi pago pelo governo Flávio Dino a Ironaldo de Alencar pelo aluguel do imóvel da Avenida Senador Alexandre Costa. Até o fechamento desta edição o Detran-MA ainda não havia se posicionado sobre o tema.

de Kedson Lima, liderança de Aldeias Altas, ao então pré-candidato do PCdoB a governador.

O encontro entre os quatro está registrado em blogs da região, ocasião em que se vislumbrava a possibilidade de declaração de apoio de um filiado do PV – e ligado ao então roseanista Magno Bacelar – ao candidato comunista.

A segunda ligação é familiar: a irmã de Ironaldo, Ireneide de Alencar Marques, foi nomeada ainda no início da gestão Flávio Dino como chefe do Instituto de Proteção e Defesa ao Consumidor do Maranhão (Procon-MA) em Caxias. ●

DOAÇÃO DE CAMPANHA

Comitê Financeiro Distrital/Estadual para Governador	ANTONIO APOLONIO DE ALENCAR	7/10/14	15,600.00
Comitê Financeiro Distrital/Estadual para Governador	IRONALDO JOSÉ BEZERRA DE ALENCAR	7/10/14	15,600.00

CONTRATO DE ALUGUEL



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Rodoviários de São Luís estão ameaçando parar as suas atividades

Sindicato diz que não está sendo cumprido o remanejamento dos rodoviários das empresas que não participaram da licitação para outros postos de trabalho

Trabalhadore do sistema de transporte coletivo de São Luís ameaçam paralisar as atividades. O motivo deve-se a uma série de acordos feitos entre patrões e empregados e, até o momento, não cumpridos, como o remanejamento dos rodoviários das empresas que não participaram do processo de licitação para outros postos de trabalho.

Essa situação já foi alvo de uma reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 2 de dezembro do ano passado. Na ocasião, ficou decidido que os trabalhadores da empresa São Benedito, que ficou de fora do processo de licitação do transporte público, seriam remanejados para as empresas Planeta Transportes, Autoviária Matos, Expresso Rio Negro e Viação Aroeiras, que, juntas, formam o Consórcio Upaon-Açu, totalizando um reaproveitamento de quase 200 rodoviários. No entanto, isso não aconteceu, o que gerou a insatisfação dos trabalhadores.

Situação semelhante também passaram os trabalhadores da empresa Menino Jesus de Praga. A entidade também ficou de fora do processo de licitação, deixando centenas de trabalhadores desempregados. Por diversas vezes os rodoviários dispensados dessa empresa realizaram manifestações na cidade por causa desse problema.

Rodoviários vão se reunir hoje em assembleia

Sindicato reclama de atrasos nos salários

Reunião

Hoje à tarde, os rodoviários se reunirão em assembleia geral para discutir sobre a situação dos trabalhadores. Outras pontos também serão discutidos durante o encontro e, caso não haja um retorno satisfatório para os rodoviários, eles poderão paralisar as atividades.

Os trabalhadores reclamam também do não pagamento de verbas rescisórias, além do 13º salário dos fiscais dos consórcios Rio Anil e São Cristóvão; o não pagamento dos salários em dia, assim como o plano de saúde; o descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, no que diz respeito ao pagamento de salários por meio de contas em hancos; a carga horária dobrada, entre outras situações.

Uma reivindicação antiga dos rodoviários é com relação aos pontos finais, pois muitos deles não oferecem condições adequadas para os trabalhadores. Um exem-



O sistema de transporte urbano de São Luís poderá parar, como forma de protesto dos rodoviários

plo é o ponto final da linha São Francisco, em frente ao Hospital Carlos Macieira, e também o localizado ao lado do Terminal de Integração da Praia Grande.

Esses pontos finais não têm banheiros ou estrutura para os rodoviários descansarem e se protegerem do sol ou da chuva. A Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) ficou de solucionar o problema, mas, até o momento, nada foi feito.

"Estamos cansados de conviver com os mesmos problemas e não estamos vendo medida alguma

sendo tomada pelos empresários para solucionar essas questões. Se as empresas de ônibus continuarem desrespeitando nossos direitos, os coletivos em São Luís vão parar", disse Isaias Castelo Branco, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário do Maranhão (Strema).

A Prefeitura de São Luís foi procurada ontem por O Estado em busca de um posicionamento sobre as reivindicações dos trabalhadores rodoviários, mas até o fechamento desta edição nenhuma resposta foi obtida. ●

“Se as empresas de ônibus continuarem desrespeitando nossos direitos, os coletivos em São Luís vão parar”

ISAIAS CASTELO BRANCO
Presidente do Strema



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

REUNIÃO

Rodoviários decidem hoje sobre greve

O transporte coletivo da capital poderá paralisar nessa sexta-feira (13). Os trabalhadores irão se reunir em assembleia nesta quinta-feira (12), para decidir se irão paralisar ou não suas atividades. Caso o movimento seja aprovado pela categoria, somente os ônibus que circulam na capital serão atingidos.

Os rodoviários estão reivindicando o cumprimento de um acordo firmado no ano passado entre Ministério Público, Sindicato Patronal (SET), SMTT e consórcios, que determina o remanejamento dos trabalhadores de empresas que deixaram o transporte público de São Luís para aquelas que venceram a licitação.

A categoria também reivindica o pagamento de verbas res-



Rodoviários estão reivindicando cumprimento de acordo feito em 2016

cisórias e o 13º salário dos fiscais dos consórcios Rio Anil e São Cristóvão. Além disso, os rodoviários reivindicam o pagamento de salários e planos

de saúde em dia, melhoria da estrutura física de alguns pontos finais de ônibus e o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, que diz respeito

ao pagamento de salários por meio de contas em bancos.

As assembleias foram convocadas pelo Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários do Estado do Maranhão (ST TREMA) e irão acontecer nos períodos da manhã e da tarde, na própria sede da entidade, na Rua Afonso Pena, no Centro.

"Estamos cansados de conviver com os mesmos problemas e não vermos medida alguma sendo tomada pelos empresários para solucionar essas questões. Nossa paciência se esgotou. Agora, são os rodoviários que vão decidir. Se as empresas de ônibus continuarem desrespeitando nossos direitos, os coletivos em São Luís vão parar", afirmou Isaias Castelo Branco, presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
() O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder	() Outros	
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	02
		() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Nova lei garante fiscalização do transporte alternativo

Por especificar a obrigação dos operadores e possibilitar que a Agência Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana exija cumprimento das normas, a lei deve dar uma luz de esperança aos usuários, para melhor qualidade do serviço

Entre em vigor hoje a Lei 10.538/2016, criada pela Agência Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana (MOB), que reestrutura o Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros do Maranhão. A lei permite uma fiscalização mais efetiva do transporte alternativo, uma vez que especifica a obrigação dos operadores e possibilita à MOB exigir o cumprimento dessas normas.

Com isso, os usuários do transporte alternativo em São Luís, e no restante do Maranhão, passam a ter uma luz de esperança quanto à qualidade do serviço, que hoje ainda é precário.

O que se vê pelas ruas, principalmente na zona rural, são veículos sem condições de rodar e transportar passageiros. Sujos, latarias velhas, lanternas queimadas ou mesmo faltando, portas que não fecham. Por dentro, a situação também não é das melhores: bancos furados, fiação elétrica exposta, chão com o piso irregular e nenhum apoio para os passageiros que ficam em pé. Porque, apesar de a legislação proibir, são vários os passageiros que trafegam em pé dentro do micro-ônibus, às vezes até 10 ou 12 pessoas se



Vans que fazem o transporte alternativo na Ilha estão em situação precária e são alvo de muitas reclamações

amontoam no corredor. "Temos de conviver com isso até não sei quando. Ou andamos nesses ônibus ou não saímos de casa", afirma a autônoma Luiza Souza, que mora no Maiobão.

Segundo a MOB, a agência possui equipe permanente que realiza fiscalizações periódicas na Ilha de São Luís, com o apoio da Polícia Ro-

doviária Federal e Polícia Rodoviária Estadual para evitar esses tipos de problemas.

Em outubro do ano passado, foi realizada uma convocação aos operadores para que pudessem se regularizar no órgão e, após a finalização desse processo, os veículos regularizados receberiam um selo de autori-

zação da MOB. Este processo está ocorrendo e alguns veículos já estão circulando com selos.

Lei

A Lei 10.538/2016, que entra em vigor hoje, foi aprovada no ano passado pela Assembleia Legislativa do Maranhão e dispõe sobre a estrutura-

SAIBA MAIS

A exploração dos serviços, que, anteriormente, permitia que os contratos de concessões tivessem vigência de até 20 anos e com prorrogação por igual período pelo poder concedente, é modificada. As concessões passam a ser outorgadas pela MOB pelo prazo definido nos editais, podendo ser prorrogados uma única vez por igual período, a critério da agência.

ração do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado do Maranhão (STRP) e dá outras providências.

A norma possui um parágrafo único, e assegura que compete ao Estado do Maranhão, por meio da MOB, explorar, organizar, dirigir, coordenar, fiscalizar, executar, delegar, extinguir, reverter, encampar e controlar a prestação de serviços públicos relativos ao STRP. Antes, o serviço era de competência da Secretaria

ria de Estado da Infraestrutura.

Com essa nova redação, a Lei 9.431/2011, que ordenava sobre o Sistema de Serviço Público Remunerado de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal e Semirurbano de Passageiros, e a Lei 7.736/2002, referente ao Serviço Público de Transporte Alternativo Intermunicipal de Passageiros do Estado do Maranhão, passam a ser revogadas, uma vez que a nova lei engloba as duas legislações, reduzindo o conflito que existiam entre elas.

Dentre as principais alterações, destacam-se os critérios que os serviços de transporte coletivo terão que cumprir para que sejam detentores de concessões, permissões e autorizações outorgadas pela MOB. O serviço de transporte alternativo se transforma em serviço complementar, unindo-se ao transporte regular, e passa a ser realizado, mediante procedimento licitatório, em micro-ônibus.

Atualmente, o serviço é realizado a título precário. O transporte de turismo ou fretamento também passa a ter um capítulo exclusivo na nova lei, até então não citado em legislações anteriores. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	() A tarde	() Geral	() Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros	
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	02
		() Gerada	() Espontânea () Positiva () Negativa

Reparos de rachadura em ponte ainda não têm data

Dnit está concluindo parte burocrática e, depois, iniciará as obras na Ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos; rachadura foi denunciada por O Estado, que alertou para riscos

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) ainda não concluiu a fase burocrática que antecede o início da recuperação emergencial da Ponte Marcelino Machado, sobre o Estreito dos Mosquitos, na BR-135, em São Luís. As obras de reparo aconteceram após O Estado denunciar, em primeira mão, a existência de uma rachadura na ponte, alertando para o risco de problemas maiores. Segundo o órgão, a rachadura não representa perigos para o tráfego de veículos no local.

A ponte é a única ligação rodoviária entre a Ilha de São Luís – onde ficam os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa – e o continente, onde ficam os demais 213 municípios maranhenses.

No dia 22 de dezembro de 2016, o Dnit anunciou que realizará obras de recuperação da estrutura da ponte que está comprometida. Segundo o órgão, as obras serão iniciadas este mês, entretanto, ainda não há uma data exata para o início dos traba-

CRONOLOGIA DOS FATOS

Dia 5 de outubro: O Estado denuncia pela primeira vez rachadura na ponte, alertando para o risco de problemas maiores.

Dia 27 de outubro: Crea-MA, Defesa Civil Estadual e Corpo de Bombeiros fazem vistoria técnica na ponte.

Dia 31 de outubro: Dnit/MA informa que fez vistoria no local.

Dia 9 de novembro: O deputado federal Hildo Rocha (PMDB/MA) se reúne com representante do Dnit de Brasília para discutir providências para a rachadura da ponte.

Dia 18 de novembro: Técnicos do Dnit de Brasília fazem vistoria na ponte. Laudo com o resultado da inspeção deve ficar pronto em 20 dias.

22 de dezembro: Dnit anuncia a execução de obras de reparo na ponte.

lhos. Sobre o início das obras, o Dnit informou que está tomando as providências para que as obras comecem ainda em janeiro e que a elaboração do projeto de recuperação determinará o cronograma de execução da obra.

O anúncio da execução das obras provocou questionamentos em alguns condutores que usam a ponte com frequência. Eles temiam que a

ponte pudesse ser totalmente interditada durante os trabalhos, o que foi descartado pelo Dnit. De acordo com o órgão, haverá necessidade de interdição total da Ponte Marcelino Machado. Dependendo do projeto de restauração, a ponte pode ser interditada apenas parcialmente em uma faixa, para que os serviços possam ser realizados.

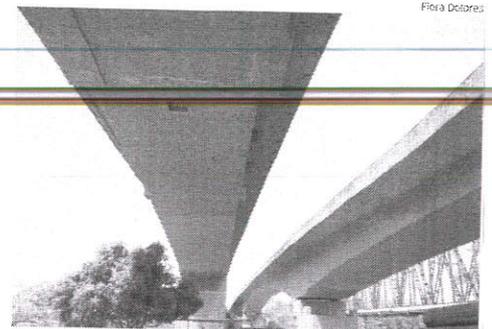
A empresa que foi contratada pa-

ra a execução das obras fará o reforço nos vãos e, durante a execução do contrato de emergência, vai elaborar um projeto para a recuperação de toda a estrutura da ponte. Posteriormente, serão executadas as obras previstas no projeto, mediante um processo de licitação.

Rachadura

A rachadura existente na Ponte Marcelino Machado foi denunciada por O Estado na edição do dia 5 de outubro. Na ocasião, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Maranhão (Crea-MA) ressaltou que seria necessária uma vistoria *in loco* para se definir a gravidade da situação. No dia 27 de outubro, o Crea-MA, Defesa Civil Estadual e Corpo de Bombeiros vistoriam a ponte e disseram que a situação está comprometida e que, se algo não for feito imediatamente, a estrutura pode ir a colapso.

Após a denúncia, o Dnit nacional enviou uma equipe técnica para vistoriar a estrutura da ponte. O traba-



Rachadura sob a Ponte Marcelino Machado foi analisada por técnicos

SAIBA MAIS

A ponte sobre o Estreito dos Mosquitos tem cerca de 450 metros de comprimento e por ela passam diariamente milhares de veículos, principalmente de carga. Conforme as análises, atualmente o fluxo de carros maiores, tais como carretas e bitrens, está contribuindo para que a rachadura aumente, por causa da trepidação que ocorre no local, bem maior do que em outras partes da ponte.

lho foi realizado por um engenheiro projetista especialista em pontes, enviado pela Coordenação Geral de Manutenção e Restauração Rodoviária do Dnit Nacional. Ela retornou a Brasília ainda no dia da vistoria, 18 de novembro, para a análise dos dados coletados na vistoria.

Após a vistoria, o órgão constatou que não há riscos para os usuários da rodovia que trafegam pela

ponte. Entretanto, considerando a deformação do tabuleiro (laje), que provoca a elevação das cargas móveis atuantes, as manifestações patológicas (deformações) encontradas e, ainda, as intervenções já realizadas na estrutura da ponte, o Dnit decidiu pela contratação de empresa, em caráter emergencial, para execução de reforços na estrutura dos dois vãos. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	02

Escola municipal está sem aulas desde outubro

Prédio, que fica na Vila Luizão, foi fechado para reformas e até agora não foi liberado; estudantes devem voltar a ter aulas somente em fevereiro

Pais de alunos do anexo da Unidade de Ensino Básico (UEB) Leonel Brizola, que funciona na sede da União de Moradores da Vila Luizão, estão preocupados com o futuro de seus filhos, que estão desde outubro sem aulas. O prédio foi fechado para reformas e até agora não foi liberado.

Maria Freitas, mãe de duas crianças que estudavam no anexo, um no 4º e outra no 6º ano, conta que elas foram avisadas de que as aulas do anexo só serão re-

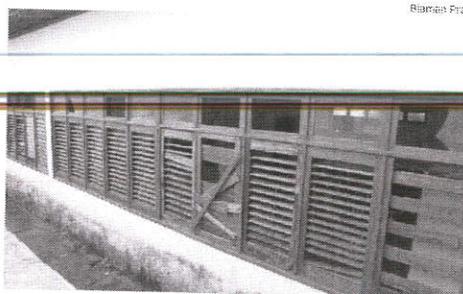
tomadas depois que os alunos do prédio principal forem liberados, o que só deve ocorrer no fim do ano letivo, em fevereiro. "Enquanto isso, os nossos filhos estão na rua, sem saber quando vão ter aula. Eles estão sendo prejudicados", afirmou a mãe.

A União de Moradores da Vila Luizão funciona como escola há alguns anos e é dividida em duas partes. De um lado, as salas comportam o jardim de infância, que funciona em esquema comunitário,

com os pais dos alunos pagando uma taxa de R\$ 50,00. O jardim não parou de funcionar.

Segundo funcionários, quando a Prefeitura anunciou a reforma do prédio, todo mundo teve de parar o trabalho, mas quando perceberam, 20 dias depois, que não tinham começado o serviço, resolveram retomar as aulas, que terminaram em dezembro.

Do outro lado, as salas trabalham com o Ensino Fundamental, este mantido pela Prefeitura. Desde a



Apesar de estar fechada há três meses, escola não foi reformada

determinação da reforma, que as aulas dessas turmas foram paralisadas e ainda não retornaram. "E ainda estão querendo fechar outro anexo, que funciona no prédio do lado da igreja. Eu tenho um sobrinho que está sendo prejudicado. Hoje ele não sabe ler e nem escre-

ver", frisou Luan Ricardo, líder comunitário que possui um sobrinho estudando o quarto ano na escola.

Prédio principal

O prédio principal da escola Leonel Brizola está em condições de ter aulas. Enquanto funcionários fazem

reformas emergenciais na estrutura, alunos assistem aulas, como se nada tivesse ocorrendo.

Então, eles tem de conviver com o barulho de construção e com materiais e restos de construção que estão espalhados por toda a escola. Em certo momento, O Estado flagrou os operários atirando restos de telha no chão, em um ambiente repleto de crianças.

A Secretária Municipal de Educação (Semec) informou, em nota, que o Anexo II Luiz Gonzaga está incluso no cronograma de requalificação das escolas da rede municipal. A secretária frisou ainda que as crianças atendidas nos anos finais do anexo foram remanejadas para escolas da região. A Semec reforçou ainda que os dias letivos serão repostos mediante calendário elaborado em diálogo com a comunidade escolar. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mais um

Foi divulgado ontem mais um "aluguel camarada" na gestão Flávio Dino (PCdoB): de um parente de Sandra Frota Albuquerque Dino de Castro e Costa. Ela é esposa do subprocurador-geral da República Nicolao Dino, irmão do governador.

O imóvel foi alugado para a Secretaria de Estado do Trabalho e da Economia Solidária (Setres).

Entre os proprietários está Roberto Albuquerque, primo de Sandra. Pela locação, o governo paga R\$ 30 mil mensais.

De volta

O escândalo da Funac, com o aluguel de imóvel de um comunista na Aurora, interrompeu mesmo as férias do governador Flávio Dino.

Já inteiramente voltado às discussões sobre o tema que manchou o seu Governo nos últimos dias - nas redes sociais -, Dino anunciou para hoje as suas primeiras ações "pós-férias".

Vai assinar autorização de início das obras de sete Núcleos de Educação Integral. Então, tá...



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	05 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

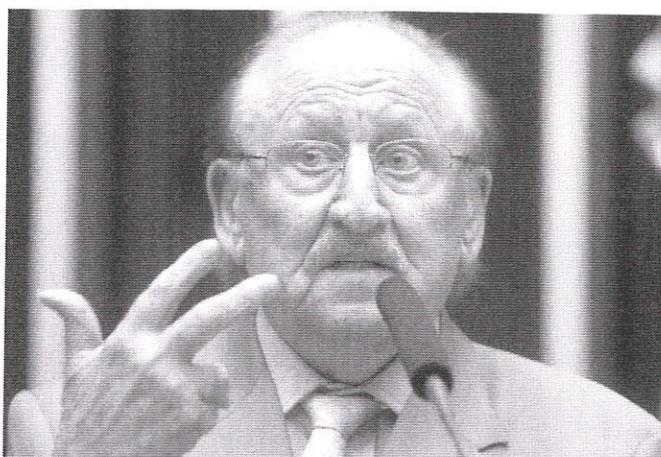
Indefinição política prossegue em Bacabal

DA REDAÇÃO

A incerteza política do município de Bacabal parece não ter fim. Nos próximos dias, há a possibilidade do presidente da Câmara Municipal, Edvan Brandão (PSC), assumir a gestão da cidade.

O imbróglio da vez não envolve batalhas judiciais do prefeito eleito Zé Vieira (PP) e sim envolvendo a própria presidência da Câmara. Ocorre que, no último dia 1º, a Casa realizou duas sessões para eleger os novos componentes da Mesa Diretora.

No plenário, com a presença de uma minoria dos vereadores, César Brito (PPS) foi eleito para a cadeira mor da Câmara, mas em outra sessão em uma sala anexa, Brandão acabou escolhido pela maioria para diri-



Mesmo empossado, Vieira permanece sob o risco de perder o mandato

gir o legislativo bacabalense.

Durante o período de indefinição, Brito deu posse a Vieira e ao seu vice Florêncio Neto (PHS) como se fosse o legítimo dirigente da Câmara. Mas horas

depois Brandão finalmente foi aclamado como novo presidente e aguardou para empossar, oficialmente, Zé Vieira, o que não aconteceu.

A posse do prefeito e vice-

prefeito, feita por César Brito, não foi considerada legítima e o prazo final para tomar posse se expirou na última terça-feira (10). Logo, o grupo liderado por Brandão sustenta a tese de que Bacabal está sem prefeito, o que garantiria a ascensão do presidente da Câmara ao cargo de gestor do município.

Vieira, é importante lembrar, sustenta-se no cargo de prefeito graças a uma liminar expedida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), já que o seu registro de candidatura foi indeferido pela Justiça eleitoral maranhense.

Zé Vieira, através da sua assessoria, preferiu não avançar com a polêmica garantindo, tão somente, que a cerimônia de posse comandada por César Brito foi legítima.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	05
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Deputados vistoriam unidade da Funac

Comitiva constatou, após a realização da visita, que o local, no bairro da Aurora, oferece boas condições de acolhimento aos adolescentes em conflito com a lei

Uma comissão de deputados estaduais visitou, na tarde de ontem, as dependências da unidade da Funac, localizada no bairro da Aurora, para verificar as condições do local onde atualmente se encontram em conflito com a lei estão internados para cumprimento de medidas socioeducativas.

Durante a vistoria, os parlamentares Fábio Macedo (PDT), Vinicius Louro (PR) e Andrea Murad (PMDB) foram recebidos pelo secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, e pela presidente da Fundação, Elisângela Cardoso.

Os deputados puderam conversar com o corpo técnico da unidade, além de conhecer as instalações, saber como funciona a rotina dos internos e ouvir mães e familiares de alguns dos adolescentes.

Os deputados avaliaram as condições da unidade que passa por adequações da estrutura para atender os adolescentes, conforme preconiza o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

O deputado estadual Vinicius Louro disse que, após as adequações na estrutura física, que estão sendo realizadas, o ambiente estará completamente apto para executar as medidas socioeducativas. "A gente veio averiguar o prédio em questão e constatou que todas as medidas foram tomadas. Tem internos hoje, há reformas sendo feitas e a gente fica satisfeito por hoje ser recebido pela equipe da Funac. Encontramos mães dos internos, com toda a assistência de psicólogos, um aparato para que esses jovens possam voltar para o seio da sociedade", afirmou Vinicius Louro.

"Vimos conhecer as instalações da Funac, conhecemos todas as dependências e avaliação que a gente faz é que com as adequações em curso ficará nas adaptações legais para o uso dos adolescentes. Nossa avaliação é positiva", disse Fábio Macedo.

Durante a visita, Andrea Murad destacou seu compromisso com a realização das obras previstas para melhoria do sistema de atendimento aos menores "Eu espero realmente que seja construída a nova sede da Funac, para que esses adolescentes possam ir para essa nova unidade", de-



Parlamentares Fábio Macedo, Vinicius Louro e Andrea Murad sendo recebidos pelo secretário Francisco Gonçalves



Tem internos hoje, há reformas sendo feitas e a gente fica satisfeito por hoje ser recebido pela equipe da Funac.

Encontramos mães dos internos, com toda a assistência de psicólogos, um aparato para que esses jovens possam voltar para o seio da sociedade

Vinicius Louro, deputado estadual

é o caso dessa unidade que vai atender no máximo 17 adolescentes. E compreendendo que o perfil desses adolescentes é de quem nunca se envolveu em atos de rebeliões, tumultos ou fugas", destacou Elisângela, lembrando que outros requisitos importantes para os adolescentes que serão atendidos pelo prédio da Aurora, são bom comportamento dentro das unidades, que não seja reincidente ou adolescentes oriundos de outras cidades, ou seja, sem envolvimento com facções.

O secretário Francisco Gonçalves explicou aos deputados que a reestruturação se dá através da construção de novos prédios, que garantam a ressocialização e a dignidade dos adolescentes. E que até 2018 serão criadas pelo menos 224 vagas de internação e internação provisória, ampliando a capacidade de atendimento da Funac, dispensando a necessidade de locação de prédios.

A presidente da Funac destacou que esforços não serão medidos pela gestão para garantir a segurança da população e também a dignidade e o direito à vida dos adolescentes, dando-os condições para alcançar novos rumos. "Esse é um grande desafio e um público que parte da sociedade tem, de fato, rejeição, mas é preciso compreender que esses adolescentes são seres humanos e que cabe ao Estado garantir as condições de dignidade a partir do que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Sinase", ressaltou Elisângela.

clarou a deputada. O secretário Francisco Gonçalves, acompanhado da presidente da Funac, Elisângela Cardoso, e do corpo técnico da instituição, tirou as dúvidas dos parlamentares e explicou o funcionamento da unidade. Elisângela lembrou que o prédio da Aurora tem 17 vagas e é importante para desafogar outras unidades, como o Centro de Internação Provisória Canaã, que não tem autorização da Justiça para receber, no mesmo espaço, adolescentes de internação provisória e de internação definitiva, evitando superlotação e garantindo a dignidade dos adolescentes.

"Este espaço tem o objetivo de enfrentar o problema da superlotação, que é algo que traz um dano e um risco muito grande para os adolescentes, e também para os servidores. É importante termos unidades com espaços de porte menor, como



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política	() Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
() O Imparcial	() A tarde	() Outros	
() Pequeno	() Correio de Notícias		
() Debate	() O quarto poder		
() Extra	() Internet / Blog		
DATA 12/01/2017	Página 05	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	

Polícia apreende 2.300 kg de maconha em aldeia indígena

Droga era cultivada pelo cacique da aldeia Felipe Boner, em Jenipapo dos Vieiras; ele foi preso junto com outros seis índios; material, segundo os investigadores, era vendido para traficantes do Maranhão e de outros estados

ISMAEL ARAUJO
Da editoria de Polícia

Dois mil e trezentos quilos de maconha, três veículos, entre eles uma SW4, e cinco armas de fogo foram apreendidos com sete índios, que foram presos e vão responder pelo crime de tráfico de entorpecentes, recepção de veículos roubados, porte ilegal de arma de fogo, organização criminosa e corrupção de menores. Este foi o resultado de uma operação realizada ontem pela polícia dentro da aldeia Felipe Boner, localizada às margens da BR 226, na zona rural de Jenipapo dos Vieiras.

Os detidos foram identificados como Darlan Guajajara de Sousa, de 43 anos; Erivan de Sousa Carvalho Guajajara, de 26 anos; Ezequiel Carlos Atanazio Guajajara, de 34 anos; Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara, de 39 anos; Licínio Carvalho Guajajara e Lázaro Carvalho Guajajara de Sousa, ambas de idades não reveladas.

A operação foi coordenada pelo delegado regional de Barra do Corda, Renilton Ferreira, e o comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar, tenente coronel Ananildo Passos. O superintendente da Polícia Civil do Interior (SPCI), delegado Divivaldo Gonçalves, disse que o cerco policial foi fruto de um trabalho investigativo realizado durante um período de quatro meses.

No decorrer da investigação, ficou constatado que a aldeia estava



Policiais ajudam a descarregar caminhão que transportou a maconha até a delegacia



Cacique Darlan Guajajara de Sousa, responsável pelo plantio da maconha na aldeia

NÚMERO

2.300 kg

Foi a quantidade de maconha apreendida dentro de aldeia indígena em Jenipapo dos Vieiras, o que resultou na prisão de sete índios e na apreensão de veículos e armas

servindo de local de plantio da droga e que os índios estavam vendendo o produto ilegal para traficantes do Maranhão e de outros estados. O delegado informou ainda que todo o esquema criminoso estava sendo

comandado pelo cacique Darlan Guajajara e tinha também participação de menores.

A polícia solicitou ao Poder Judiciário a prisão dos criminosos e, na manhã de ontem, os policiais saíram da sede do 5º Batalhão da Polícia Militar, na cidade de Barra do Corda, e se deslocaram até a aldeia Felipe Boner. No local, a polícia efetuou a prisão dos acusados e ainda encontrou mais de duas toneladas de maconha prontas para serem comercializadas. Os policiais também apreenderam as armas de fogo, veículos e material para embalar a droga.

A polícia teve que utilizar caminhões e outros veículos de carga para fazer o transporte da droga até a Delegacia Regional de Barra do Cor-

da, que, segundo o delegado, vai ser periciada e, logo depois, destruída. Já os detidos ainda ontem foram ouvidos e encaminhados para a unidade prisional.

Outras operações

Ainda na tarde de terça-feira, policiais realizaram uma operação nas aldeias Nova Barreirinhas e Castanhal, localizadas entre Grajaú e Barra do Corda, onde encontraram armas utilizadas em assaltos e até mesmo objetos oriundos de roubos.

O tenente coronel Ananildo Passos disse que, devido aos constantes assaltos, principalmente a troca de viagens na localidade, tem reforçado o policiamento na área para combater essa onda de crimes.

No último sábado, ocorreu uma troca de tiros entre policiais e bandidos na região.

Nesse confronto, um policial chegou a ser baleado e foi levado para o hospital de Grajaú, mas não corre risco de morte. Há também informações de que um dos assaltantes teria sido baleado, mas não houve registro de morte. A polícia vai continuar intensificando o seu trabalho para evitar os assaltos na região", declarou o tenente coronel.

Mais apreensão

Já em São Luís, 80 kg de maconha apreendida foram apreendidos na terça-feira, 10, no Jardim São Cristóvão, pela equipe da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio

da equipe de capturas da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC). A droga estava em poder dos criminosos, identificados como Adriana dos Reis da Silva Passos, Edmilson Yuri Silva e Maria Ivanilde Costa da Silva.

A polícia informou que recebeu denúncias anônimas de que os suspeitos teriam recebido uma grande quantidade de droga para ser distribuída na Ilha. O entorpecente estaria dentro de um veículo Golta verde, de placas NNC-8630, pertencente ao bando. Eles vão responder por associação ao tráfico de entorpecentes, e ainda ontem as buscas com a nuvem na cidade visando prender os outros envolvidos nessa organização criminosa. ●

Caso Karina: Icrim promete concluir exames em 30 dias

Demora no envio ao instituto das armas que os PMs usavam na morte da jovem em Balsa contribuiu para o atraso na conclusão do exame de balística

A direção do Instituto de Criminalística (Icrim) em São Luís informou ontem que o resultado do exame pericial das armas usadas pelos policiais militares durante operação na cidade de Balsas, que resultou na morte de Karina Brito Ferreira, de 23 anos, e deixou gravemente ferida a sua irmã, Kamila Brito Ferreira, de 27 anos, no dia 15 de dezembro do ano passado, está previsto para sair em 30 dias.

O diretor do Icrim, Fábio Castro, declarou que o armamento usado pelos militares, após o caso, foi recolhido e catalogado ainda na Delegacia Regional de Balsas e encaminhado, em seguida, para o quartel do Comando Geral da Polícia Militar, no Calhaú. Somente no dia 3 deste mês as armas foram entregues à direção do instituto.

Ele também informou que o armamento será submetido ao exame de comparação balística que deve esclarecer de qual arma partiram os tiros que tiraram a vida de Karina Brito e atingiram o corpo da sua irmã, Kamila. "Esse tipo de exame vai observar as ranhuras das armas, e os peritos precisam de um determinado tempo para realizar o trabalho com eficiência", disse Fábio Castro.

Ainda segundo o diretor do Icrim, o resultado desse trabalho pericial vai ser encaminhado para o superintendente da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), delegado Leonardo Diniz. "A SHPP solicitou essa perícia, e logo que os exames estiverem prontos serão encaminhados para a polícia", afirmou Fábio Castro.

Tiros

De acordo com as análises realiza-



Karina Brito foi morta em dezembro, mas exames ainda não saíram

“A SHPP solicitou essa perícia, e logo que os exames estiverem prontos serão encaminhados para a polícia”

FÁBIO CASTRO,
diretor do Instituto de
Criminalística (Icrim)

das pelos peritos do Icrim da cidade de Imperatriz, cerca de 30 tiros atingiram o veículo no qual estavam as duas irmãs. A maioria das disparadas atingiu a parte traseira e a lateral do carro. A situação criminosa que elas estavam fugindo e os policiais vi-

ram os disparos.

Karina Brito, que estava no banco do carona, foi baleada e morreu, enquanto Kamila, que conduzia o carro, foi atingida com um tiro no braço.

A perícia constatou que não encontrou marcas de tiros nos pneus do veículo. Por outro lado, durante as análises, foi constatado que o pneu dianteiro direito estava danificado, fato esse provavelmente ocasionado quando Kamila Brito perdeu o controle e colidiu.

Outra informação que também consta nessa perícia é sobre o tipo de armamento usado pelos policiais durante a operação. De acordo com as marcas de tiros presentes no carro, as balas saíram de pelo menos três armas de fogo diferentes.

Entenda o caso

No dia 15 de dezembro do ano pas-

FIQUE SABENDO

Rotina padronizada

Exame de comparação balística visa estabelecer a conexão entre a arma de fogo e o projétil, entre a arma e o estojó, entre projéteis e estojos. O procedimento pericial adotado segue rotina padronizada no Brasil e no exterior, com o emprego de um moderno microscópio comparador auxiliado por processo de captura de imagens, permitindo a análise em vídeo de alta resolução.

estavam vindo de um veículo quando foram confundidas com criminosos que haviam explodido uma agência bancária em Fortaleza dos Nogueiras, no dia 13 de dezembro. Inciuse, então, a perseguição policial, que resultou em ferimento em Kamila e a morte de Karina.

A Secretária de Segurança Pública (SSP) informou que as duas irmãs teriam furado uma barreira policial feita por viaturas caracterizadas e por isso foram perseguidas. Kamila

Trinta tiros teriam atingido o carro da vítima

Brito afirmou que em nenhum momento houve essa barreira e, durante todo o tempo, foi perseguida por carros sem qualquer tipo de identificação da polícia.

Os policiais envolvidos na operação já estão de volta à atividade, dentro do 3º Batalhão de Polícia Militar (4º BPM), sediado em Balsas. No entanto, desenvolvem funções administrativas no interior da unidade. ●

Adolescente é morto na Cidade Olímpica

Crime teria sido praticado em via pública por membros de facção criminosa; polícia investiga

A polícia informou que integrantes de uma facção criminosa teriam assassinado ontem, a tiros, o adolescente Neryson Ferreira dos Santos, o *Lairinha*, de 17 anos, no Residencial Tiradentes, área da Cidade Olímpica.

Ainda segundo a polícia, primeiramente os suspeitos teriam dito à vítima que faziam parte de um grupo criminoso e que ela deveria tomar cuidado para não sofrer nenhuma penalidade. Mas, ao encontrarem o adolescente pela segunda vez na Cidade Olímpica, o mataram a tiros e fugiram de bicicleta.

Alguns moradores chegaram a ouvir os tiros e já encontraram a ví-

tima morta em via pública e arriaram a polícia. O local do crime foi isolado até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística (IML) e o corpo, removido para o Instituto Médico Legal (IML). Até o fim da tarde de ontem, não havia sido liberado para os familiares.

A equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP) esteve no local do crime, onde colheu as primeiras informações, mas o caso vai ser investigado pelos policiais da Delegacia de Polícia Civil da Cidade Olímpica. Até o começo da noite de ontem, não havia registro de identificação ou prisão dos acusados. ●

Suspeito de crime chega a Imperatriz

Jadeon Ceová Cabral, acusado de mandar matar a mulher, foi preso em São Paulo

Jadeon Ceová Cabral de Abreu, de 33 anos, foi ouvido ontem, na Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoas (DHPP) de Imperatriz, e encaminhado em seguida para a unidade prisional. Segundo a polícia, ele é acusado de ser o mandante do assassinato da sua ex-namorada, a atendente Náiane Reis Pádua, de 27 anos, ocorrido no dia 7 de outubro do ano passado, nessa cidade. Esse criminoso foi preso no último dia 4, em Aracatuba, no estado de São Paulo. Ainda não passou um mês desde o crime e ele não resistiu, foi apreendido e confessou ter participado da execução criminosa a mando de Jadeon Ceová. Esse caso estava sendo investi-

gado pelas equipes da Delegacia Regional de Imperatriz e da Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoas. O delegado Gustavo Tavares informou que a vítima levou um tiro no rosto quando voltava do trabalho em uma bicicleta, a 200 metros de sua residência. Os acusados fugiram em um veículo de marca e placas não identificadas.

No dia seguinte ao crime, os policiais conseguiram apreender o adolescente em Imperatriz, que confessa ter ratificado a finta a mando de Jadeon Ceová Cabral e que recebeu a quantia de R\$500,00 pelo crime. ●

Integra em oestadoma.com.br/421338



VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	32 / 01 / 2017	Página	04
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Índios são presos com mais de duas toneladas de maconha

Durante operação realizada pelas polícias Militar e Civil na cidade de Barra do Corda, índios da tripo Guajajaras foram presos com 2.300kg de maconha

Sete índios da tripo Guajajaras foram presos com 2.300kg de maconha, durante uma operação realizada pelas polícias Militar e Civil na cidade de Barra do Corda, a 462 km de São Luís. Segundo a polícia, essa foi a maior apreensão de drogas da história do município.

Entre os presos, estão o cacique Darlan Guajajara de Sousa, 36 anos, apontado como principal suspeito de ser o líder do tráfico de drogas na aldeia, Jacilene Guajajara de Sousa, 43 anos, Licinha Carvalho Guajajara de Sousa, Laide Carvalho Guajajara de Sousa, Eriwan de Sousa Carvalho Guajajara, 26 anos, Ezequiel Carlos Atanazio Guajajara, 34 anos, e Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara, de 39 anos.

Além das mais de duas toneladas de maconha, a polícia também apreendeu dois veículos e uma moto. A suspeita é de que os índios teriam furtado as motos dentro do município, além de participarem de crimes de tráfico de drogas, receptação de veículos roubados, organização criminosas e corrupção de menores. Segundo a PM, as prisões e apreensões foram resultado de quatro meses de investigações.



Segundo as polícias Militar e Civil, essa foi a maior apreensão de drogas da história de Barra do Corda



4 MESES

Total do tempo de investigações

SANTA BÁRBARA

Presos suspeitos de duplo homicídio

O brutal crime de duplo homicídio, no bairro da Santa Bárbara, localizado na região metropolitana de São Luís, está praticamente elucidado. A polícia prendeu quatro suspeitos do assassinato dos irmãos José Renato Reis da Silva, de 22 anos, e Leonardo Reis da Silva, 25 anos, ocorrido no último sábado (7). Com um dos suspeitos foi encontrado um revólver calibre 38, o que determinou imediatamente a prisão de três envolvidos. Eles foram encaminhados para o 15º DP no bairro São Raimundo.

Durante o deslocamento até a delegacia, a guarnição suspeitou que possivelmente os elementos tivessem envolvimento com o duplo homicídio da Santa Bárbara. Imediatamente, a polícia entrou em contato com os familiares das vítimas. Três sobreviventes do

ataque foram à delegacia do São Raimundo e reconheceram a participação de Paulo Vitor e Alexandre Cutrim.

Na ocasião, foi preso Alexandre Cutrim Tocantins, de 31 anos, que portava o revólver calibre 38. Alexandre já tinha duas passagens pela polícia, todas pelo crime de tráfico de drogas. Também foram presos Paulo Victor Rodrigues da Rocha, de 21 anos, e Alisson Felipe Conceição Souza, também de 21 anos.

Segundo a polícia, os familiares ainda denunciaram o envolvimento de um quarto elemento. Após o conhecimento do paradeiro, foi dada a busca e preso Gabriel de Jesus Pereira, de 21 anos. Na delegacia, Gabriel confessou envolvimento no crime. Ele já tinha passagem pela polícia por roubo qualificado.



Alisson Souza

Paulo Rocha



Gabriel Pereira

Alexandre Cutrim



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 12 / 01 / 2017	Página 08	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Grupo é preso suspeito de duplo homicídio



Os presos: Gabriel de Jesus, Alisson Filipe, Paulo Victor e Alexandro Cutrim

Quatro pessoas foram presas na tarde de terça-feira (10) por suspeita de cometer homicídio. O grupo foi preso no bairro Vila Magril, com eles, a polícia encontrou a arma utilizada no crime.

As vítimas seriam dois irmãos identificados como Leonardo Reis da Silva, 24 anos e José Renato Reis da Silva, 31 anos.

O crime ocorre no último sábado (7), no bairro Santa Bárbara.

Os acusados foram

identificados como, Alexandro Cutrim Tocantins, 31 anos, Paulo Victor Rodrigues da Rocha, 20 anos, Alisson Filipe Conceição Souza, 20 anos e Gabriel de Jesus Pereira, 20.

De acordo com o delegado Pierson Raimundo, o grupo foi reconhecido pelos familiares da vítima.

O grupo foi conduzido para a delegacia do São Raimundo e autuados pelo crime de homicídio e porte ilegal de arma de fogo.



Os presos na avenida Litorânea

Suspeitos de praticar assaltos na Litorânea são presos

Pablo Felipe Oliveira Diniz, Jodson Moreira Conceição, Gabriel Teixeira da Silva e Emerson Silva Santos Júnior foram presos na noite de terça-feira (10), durante uma ronda policial na avenida Litorânea.

De acordo com informações da PM, o grupo conduzia um veículo Agile

de placa NNH-6291 e que era utilizado para praticar os assaltos. Veículo utilizado pelo grupo para praticar assaltos.

Dentro do veículo, os policiais encontram vários objetos provenientes de roubos e um revólver calibre 32.

O grupo foi conduzido para o Plantão Central.

Trio assalta loja de grife francesa, na Avenida dos Holandeses

Uma loja de uma grife francesa foi assaltada no início da noite de terça-feira (10), na Avenida dos Holandeses, em São Luís.

O trio, composto de dois homens e uma mulher, estava em um veículo Uno prata escuro, com placa não identificada. Policiais do Grupo Tático Móvel (GTM) da CPTur realizaram rondas na área, mas não conseguiram encontrar os suspeitos.

Imagens das câmeras de segurança foram divulgadas. Não foi informada a quantia ou pertences roubados da loja.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	08
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Indígenas presos com duas toneladas de drogas e armas

Por Edilson Julião

Numa Operação bem sucedida, policiais civis prenderam, na manhã de ontem, sete indígenas na Aldeia 'Felipe Boner', localizada no município de Jenipapo dos Vieiras (MA), com 2.300 quilos de maconha embalada em sacos de nylon, que eram transportados em um caminhão e numa caminhoneta L 200. Foram presos o líder indígena Darlan Guajajara de Sousa, o "Aleijadinho"; Licinha Carvalho Guajajara de Sousa, Laide Carvalho Guajajara, Erivan de Sousa Carvalho Guajajara, Ezequiel Carlos Atanzio Guajajara e Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara. Também foram apreendidos três veículos, entre os quais uma camioneta SW4, de propriedade do cacique Darlan, e cinco armas de fogo.



Drogas apreendidas na aldeia 'Felipe Boner'

AÇÃO

Participaram da Operação, agentes da 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda, coordenados pelo Delegado Regional Renilton Ferreira, e policiais militares. Os

conduzidos responderão por crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de armas de fogo.

De acordo com a Polícia Civil, os indígenas presos também são suspeitos

de participação nos crimes de tráfico de drogas, receptação de veículos roubados, organização criminosa e corrupção de menores. As prisões foram resultados de quatro meses de investigações.



Samuel Silva, o 'Preto'

Agentes da Senarc recapturam foragido

Agentes da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), numa Operação deflagrada na manhã de ontem, no Bairro da Alemanha, recapturaram o foragido Samuel Silva Viana, o "Preto", de 35 anos. Ele responde a

processos criminais por roubo e furto, já tendo sido condenado há 14 anos de reclusão pelo crime e homicídio qualificado.

Samuel "Preto" foi beneficiado com a saída temporária do Dia das Crianças, em outubro do ano passado,

não retornando ao Sistema Penitenciário, para cumprir o restante de sua pena. Com sua recaptura foi dado cumprimento ao mandado de prisão expedido pela juíza Ana Maria Almeida Vieira, titular da 1ª Vara de Execuções Penais da Capital.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 12 / 01 / 2017	Página 07	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

DIAMBA ENTOCADA NA OCA

Operação policial prende cacique e apreende duas toneladas de maconha em aldeia

Uma operação policial no interior do Maranhão resultou na apreensão de mais de duas toneladas de maconha. Os policiais apreenderam também armas e carros e prenderam sete pessoas na aldeia Felipe Boner, em Jenipapo dos Vieiras, distante 340 km de São Luís. A operação foi na manhã desta quarta-feira (11) e todo material foi encaminhado para a 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda. Entre os presos está no cacique da aldeia.

As polícias Civil e Militar informaram que a operação foi o resultado de quatro meses de investigação, que levantou informações sobre "tráfico de drogas, crimes de receptação de veículos roubados, organização criminosa, corrupção de menores na cidade de Jenipapo dos Vieiras, especialmente na Aldeia Felipe Boner".

A ação foi assegurada por meio de mandados de busca e apreensão na aldeia, inclusive na casa do cacique Darlan Guajajara de Sousa, de 36



A grande quantidade de maconha apreendida pela polícia em aldeia teve que ser transportada por vários caminhões

anos. A polícia divulgou que o líder indígena é também suspeito de ser o chefe "de todos esses ilícitos ocorridos na aldeia". A Delegacia Regional de Barra do Corda é comandada por Renilto Ferreira.

Além do cacique, foram presas em flagrante outras seis pessoas, todas da aldeia. Jacílene Guajajara de Sousa, Lícinha Carvalho Guajajara de

Sousa, Laide Carvalho Guajajara de Sousa, Erivan de Sousa Carvalho Guajajara, Ezequiel Carlos Atanzio Guajajara e Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara. A Polícia Civil informou que todos foram autuados por tráfico de drogas, associação para o tráfico e posse ilegal de arma de fogo.

Só de maconha, a operação resultou na apreensão

de 2.300 kg. Foram apresentados também na delegacia três veículos (entre os quais um carro de luxo que era usado pelo cacique), cinco armas de fogo, duas prensas artesanais usadas no 'tratamento' do entorpecente, balanças utilizadas nos crimes e demais objetos suspeitos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	



Moradores da região arrastaram pedaços de bois que morreram no acidente

Acidente com carretas na BR-316 mata gado e moradores saqueiam a carga

Um acidente envolvendo três carretas foi registrado na noite de ontem na BR-316, próximo a cidade de Nova Olinda do Maranhão. Moradores e até pessoas que passavam em carros aproveitaram

para saquear a carga

Além da sinalização ruim no local, a quantidade de animais soltos na pista teria ocasionado o acidente. A colisão envolveu três carretas, um veículo de passeio e resultou na

morte de nove gados.

Não houve registro de óbito. Os condutores dos veículos foram socorridos e encaminhados para hospitais da região.

Polícia prende dupla de assaltantes armados que agia em Caxias

Dois elementos foram presos em Caxias, acusados de praticarem assalto à mão armada. Um dos assaltos ocorreu no bairro Ponte. A vítima foi surpreendida por uma dupla armada, um deles com uma faca e o outro com uma arma de fogo. Sendo coagido com violência, entregou a moto para os assaltantes.

Os dois fugiram em direção à BR-316. Ao chegar próximo ao retorno do bair-

ro Volta Redonda foram vistos por cinco policiais do Esquadrão Águia que faziam zonda em outra ocorrência. Acabaram sendo presos minutos depois do crime.

Marlyson Pereira da Silva, de 18 anos, e seu comparsa menor, foram conduzidos até a Delegacia de Polícia Civil de Caxias. Também foi apreendido a faca, uma das armas utilizadas no assalto.

A viatura da Polícia Mili-

tar ainda retornou a vila São José, onde eles foram presos.

Na tentativa de encontrar a arma de fogo que o suspeito jogou fora. Na delegacia foi verificado que eles tinham as mesmas características da dupla de assaltantes que roubaram uma moto de uma mulher, entre os bairros Ponte e Campo de Belém, por volta de 3 horas da tarde no mesmo dia, informação que ainda vai ser confirmada.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	12 / 01 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Duas pessoas são executadas em Turilândia e Santa Helena

Em Turilândia, cidade localizada na Baixada maranhense a 120 Km de São Luís, registrou na manhã de terça-feira (10) mais um homicídio. O crime aconteceu nas primeiras horas da manhã.

A vítima, Evarado Vale, de 33 anos, natural de Turilândia, foi encontrado morto nas proximidades do Motel Arco-Íris, "Vandoca" como era conhecido teve traumatismo craniano.

O corpo foi encaminhado para o Hospital Municipal de Santa Helena para realização de exames cadavéricos e de outros procedimentos da Polícia Judiciária sobre a Tutela do Investigador Rabelo.

SANTA HELENA Um

homem foi morto a tiros na manhã de terça-feira (10) na cidade de Santa Helena, região da Baixada Maranhense. A vítima foi identificada como Luis José Cruz Almeida, 34 anos, mais conhecido por "Curica".

O mesmo foi morto na Rua das Hortênsias, Bairro Morada Nova. A Polícia Militar no Município esteve no local fazendo o trabalho de isolamento de local de crime.

Ainda de acordo com informações da Polícia Militar, Curica foi alvejado a tiros por dois elementos em uma motocileta não identificados. O corpo foi encaminhado para o hospital municipal de Santa Helena. Segundo informações da Polícia ninguém foi preso.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	12 / 01 / 2017	Página	07
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Casos de estupro são reduzidos em 37% no Maranhão

O processo de reestruturação do sistema de segurança pública no Maranhão tem alcançado resultados extremamente significativos no combate à criminalidade na Grande São Luís. Em relação aos estupro, foram 414 registros em 2014, quando havia um cenário de caos na área da segurança. Dois anos depois, com as ações de reforço da segurança, houve uma redução de 37% desses crimes, em 2016 foram 261 casos. No comparativo entre 2015 e 2016 a redução foi de 21%. Os dados são da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

Mais policiais nas ruas e em pontos estratégicos, ações de proteção à mulher e maior eficiência no trabalho de investigação são fatores contribuintes para a diminuição dos casos. "O autor se aproveita quando a vítima está mais vulnerável e sem condições de se defender ou pedir ajuda. É um crime típico de violência de gênero, que na maioria dos casos atinge as mulheres", observa

a delegada titular da Mulher, Kazumi Tanaka. Ela destacou o trabalho parceiro entre as Polícias Civil e Militar e os órgãos de referência no atendimento às mulheres vítimas de violência.

Ao procurar a Delegacia da Mulher, a vítima de violência recebe um atendimento especializado e encaminhamento aos órgãos de referência. Formalizada a denúncia, a mulher é ouvida pela delegada e além do depoimento é feito retrato falado do agressor, quando há essa possibilidade; atendida por psicólogo, assistente social e advogado; realização de exames corpo delito e conjunção carnal; e atendimento na rede de saúde de referência. A partir daí, prossegue a investigação que vai culminar na prisão do agressor. Por lei, o estupro é crime hediondo e a pena pode variar de seis anos a 30 anos, dependendo do agravante.

Não há um perfil de estupro, mas de comportamento criminoso, ressalta a delegada, e esta violência pode

ser cometida também por companheiros ou ex-companheiros que não aceitam o fim do relacionamento ou acreditam ter direito sobre a mulher. Quando confrontados, os autores negam. A confissão se dá quando provas contundentes inviabilizam a negação. Em ambos os casos, os registros demonstram que o agressor não evidencia arrependimento pelo crime cometido. "Os autores acreditam que não serão descobertos e punidos", enfatiza Kazumi Tanaka.

A delegada destacou a necessidade da mudança de comportamento que deve ser trabalhada na sociedade, que ainda age de forma preconceituosa culpando a vítima e não o agressor pelo estupro. "É preciso se libertar desse pensamento machista, que está em homens e mulheres, que ditam a limitação da liberdade da mulher em nome de uma falsa moral. Hoje, casos amplamente divulgados na mídia trouxeram esse tema à discussão fazendo com que

se repense esse crime e a discriminação contra a mulher", ressalta.

Por questões de segurança, a delegada orienta que a mulher evite andar por locais muito desertos e escuros, evitar ruas com pouco movimento de pessoas e informar sua localização para facilitar auxílio em caso de emergência. Além de mulheres, outras vítimas de estupro registradas na delegacia são idosos e pessoas com deficiência. Assim como quando praticados contra adolescentes e crianças, o crime de estupro nesses outros casos implica em agravante, que aumenta a pena.

Os atendimentos dos casos de estupro são realizados na Delegacia da Mulher e na Casa de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, localizadas na Beira Mar; e na rede de saúde referenciada - Hospital da Mulher (Anjo da Guarda), Maternidade Marly Sarney (Cohab) e Hospital Materno Infantil (Centro).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	12 / 01 / 2017	Página	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Tráfico de drogas

Nessa quarta-feira (11), a Polícia Militar e a Polícia Civil do Maranhão, por meio da 15ª Delegacia Regional de Barra do Corda, apreendeu 2.300 kg de maconha e prendeu sete índios da tribo Guajajara, da aldeia Felipe Boner, na cidade de Jenipapo dos Vieiras. Eles são suspeitos de traficar drogas. Foram presos: o cacique Darlan Guajajara de Sousa, 36 anos, apontado como principal suspeito de ser o líder do tráfico de drogas na aldeia; Jacilene Guajajara de Sousa, 43 anos; Licinha Carvalho Guajajara de Sousa; Laide Carvalho Guajajara de Sousa; Erivan de Sousa Carvalho Guajajara, 26 anos; Ezequiel Carlos Atanzio Guajajara, 34 anos; Elizaldo de Sousa Carvalho Guajajara, de 39 anos.